



## A Ética do Pedagogo

Moisés José Bueno<sup>1</sup>

### RESUMO

Neste pequeno tratado o autor apresenta suas considerações a respeito do símbolo do Curso de Pedagogia e o que uma observação atenta aos membros do corpo da figura do pássaro representa para uma possível proposição de um Código de Ética para o Pedagogo

Palavras-chave: Pedagogia. Ética. Pedagogo. Código de Ética.

### ABSTRACT

In this small treated the author presents his considerations about the symbol of the Course of Pedagogy and how a careful observation on the members of the bird figure represents a possible proposal for a Code of Ethics for the pedagogical .

Keywords: Education. Ethics. Pedagogical. Code of Ethics.

## 1 INTRODUÇÃO

Há algum tempo atrás fui consultado por uma importante autoridade para assessorá-la com dados do Código de Ética do Curso de Pedagogia. Na verdade, mesmo sendo Pedagogo por Graduação e Especialização nunca me preocupei com a existência ou importância de um Código de Ética da Profissão. Para mim bastavam os princípios norteadores dos Cursos de Pedagogia e, ultimamente, as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Pedagogia para retirar dali tudo o que é princípio ético necessário ao pedagogo e à sua atuação educacional. Em todo o caso, não tendo muitas horas para realizar tal assessoria resolvi fazer

---

<sup>1</sup> Mestre em Teologia, Especialista em Orientação Educacional, Licenciado em Pedagogia. Professor há mais de 20 anos no Ensino Superior. Consultor e Assessor Autônomo para assuntos de Metodologia do Trabalho Científico Acadêmico. Atualmente é Diretor do Departamento de Patrimônio da Prefeitura Municipal de Wenceslau Braz. E-mail: [profmoises@brturbo.com.br](mailto:profmoises@brturbo.com.br)

uma reflexão, observando os detalhes do símbolo da Pedagogia que, desde há muito tempo tem sido considerado como símbolo desse curso e do licenciado que o conclui.

## 2 A APRESENTAÇÃO DO PÁSSARO.

Antes de mais nada, é preciso salientar que o pássaro em questão, uma coruja, não é símbolo exclusivo da Pedagogia, mas é também da Filosofia e das Ciências Humanas. (ANSWERS, 2009, p.1). No entanto, é na sua forma de externalização que ele vai servindo a esta ou àquela ciência e se identificando como símbolo da mesma. Mesmo quando se fala da Pedagogia, especificamente, encontram-se representações diferentes deste símbolo (FLICKR, 2009, p.1; DIGG, 2009, p.1).

Em segundo lugar, eu não fui buscar a História da existência desse símbolo, quem foi seu autor, quais idéias e ideologias ele quis expressar com o seu desenho. Só sei que na década de 70 ele já existia e, pelo que me consta, já praticamente com estes elementos.

Portanto, tendo colocado essas ponderações, gostaria de apresentar as minhas considerações. Como já mencionado, essa descrição tem uma perspectiva apenas visual e intuitiva, pessoal, portanto. Não dispõe de nenhuma base científica.

Mas, enfim, o que se pode observar na figura visualizada desse símbolo é:

a) A cabeça tem um formato ovalado, quase arredondado, que faz imaginar a figura do globo terrestre. Isso permite considerar que a formação do pedagogo é para todos os cantos do mundo. É universalista, pluralista.

b) Acima dos olhos e abaixo da cabeça a penugem do pássaro forma uma semelhança de letra V, que pode ser interpretada como a primeira letra da palavra Vida. Afinal o Pedagogo é alguém que prepara alguém para a vida. Não é só para o saber, mas para a vida;

c) O olho direito está bem aberto e é formado de uma espécie de circunferência com escamas que fazem lembrar a representação de ondas concêntricas. E o olho esquerdo apresenta-se fechado. Essa representação parece permitir a interpretação de que o pedagogo é aquele que precisa concentrar-se no conhecimento, na construção da própria personalidade, na reflexão, na formação de princípios (olho fechado). Um olhar para dentro (introspecção) e um olhar para fora (extrospecção), para o mundo (o olho direito) que se projeta para o futuro e irradia suas ondas de conhecimento para um além bem distante.

d) O pássaro dá a impressão de mostrar-se com o peito aberto, estufado para frente. Isso pode representar a coragem, a ousadia que o pedagogo precisa assumir para levar em frente sua missão, suas metas, seus objetivos, frente às dificuldades profissionais suas e as dificuldades culturais, sociais e psíquicas dos seus educandos;

e) Uma das asas do pássaro empunha um lápis que escreve sobre um livro que, por sua vez, está sobre outro livro. Hoje já existem símbolos da pedagogia que apresentam três livros. Isso pode significar que o ler e o escrever são as ferramentas que darão asas para o ser humano voar em busca de sua autorrealização e libertação. O Pedagogo é o iniciante deste processo porque ele começa a sua atuação nas primeiras séries da educação básica, mas continua por toda a educação fundamental e média até a superior. Um livro, pois, representa as séries iniciais, todas as séries da fundamental e média e o outro livro pode representar o nível superior que é onde o pedagogo vai buscar e construir sua ciência, as bases para sua prática e os fundamentos éticos para a construção de sua personalidade que será também espelho para os seus educandos;

f) As garras do pássaro se afirmam com vigor na base que apóia seus pés. Isso permite significar a profundidade, a firmeza intelectual, cultural, pedagógica e moral que devem ser qualidades essenciais do pedagogo;

g) Por fim, a cauda do pássaro apresenta uma clara conotação de elemento de equilíbrio para o pássaro. Assim também a pessoa do pedagogo deve primar-se pelo equilíbrio, pela personalidade segura pela capacidade de mediar as suas exigências

peçoais e profissionais com as má vontades das políticas educacionais vigentes, os maus salários e mediar também as suas possibilidades, habilidades e competências com as dificuldades sociais que ele vai encontrar nos seus alunos e colegas de profissão. O equilíbrio que, em ética se chama virtude da prudência, é justamente a balança que pesa nas proporções necessárias tanto o ardor do pedagogo na exigência de condições razoáveis para o exercício de sua profissão quanto no seu posicionamento ético de não trabalhar só pelo salário mensal e para a satisfação de suas necessidades puramente materiais.

### 3 LENDO AS DIRETRIZES DO CURSO DE PEDAGOGIA SOB A ÓTICA DA VISUALIZAÇÃO DO PÁSSARO SÍMBOLO.

Para não ficar somente na visualização material do significado do símbolo da Pedagogia fui reler a Resolução do Conselho Nacional de Educação, de 15 de maio de 2006 (FESP, 2009, p.1). Evidentemente que só li os artigos que me pareceram apontar elementos explicitamente éticos, consciente de que muitos outros artigos, com seus incisos e alíneas também contêm elementos éticos, mas de forma indireta e não explícita como estes. Logo o artigo primeiro já indica a conotação ética de todo o documento, pois proclama: “A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, **definindo princípios**, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados” (FESP, 2009, p.1 [grifo nosso])

Em seguida fui lendo mais artigos e pensando no símbolo visualizado. Encontrei no Art. 2º : § 1º, estes dizeres:

Compreende-se a docência como ação educativa e processo pedagógico **metódico e intencional** [*olho fechado e as garras do pássaro*], construído em **relações sociais, étnico-raciais** [*cabeça, globo terrestre*] e produtivas as quais **influenciam conceitos, princípios e objetivos** da Pedagogia [*lápiz, livros*] desenvolvendo-se na **articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos** inerentes a processos de aprendizagem, de **socialização e de construção do conhecimento**, no âmbito do **diálogo** entre diferentes **visões de mundo**. [*olho aberto em ondas*]. (FESP, 2009, p.2 – grifos e colchetes nossos)

O § 2º do mesmo artigo ainda proclama: “O curso de Pedagogia, por meio de **estudos teórico-práticos** (olho fechado), **investigação** (dois livros) e **reflexão crítica** (olho fechado, cauda do equilíbrio), propiciará.....[...]” e seguem 16 incisos dos quais o I do artigo 5º reza o seguinte: “I - atuar com **ética e**

**compromisso** (peito à mostra) com vistas à construção de uma **sociedade justa, equânime, igualitária**” [cabeça, planeta terra]. (idem, ibidem),

Prosseguindo a leitura depara-se com o Art.6º, inciso I, alínea : que trata da “utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem” [lembrei-me do olho aberto e das ondas espalhantes]. Entretanto, continua a alínea e do mesmo inciso: “aplicação, em práticas educativas [garras, escrita], de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial” [lembrei-me do V – de vida ou de Vitória] (FESP, 2009, p.4)

Também não parei por aí. Li na alínea k, nessa mesma seqüência ainda, que o pedagogo deve dar “atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa”(FESP, 2009, p.5). Então foram se desenrolando as imagens do olho fechado, do olho aberto, das garras e da cauda do pássaro.

Por fim, concluí minha leitura no artigo 8: inciso IV que descreve a operacionalização do “estágio curricular a ser realizado, ao longo do curso”, o qual, além de “assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares” deve também ser ferramenta de ampliação e fortalecimento de “atitudes éticas, conhecimentos e competências” (FESP, 2009, p.6):

#### 4 A LEITURA DE OUTRO DOCUMENTO

Na busca de outro documento complementar encontrou-se a apresentação de um dos estudos preliminares à referida Resolução no qual o FORUMDIR (Fórum de Diretores de Faculdades/ Centros de Educação das Universidades Públicas Brasileira apresenta sua visão e sua proposta para a redação e promulgação daquilo que deveria ser a forma e o conteúdo de uma possível determinação de Diretrizes para o Curso de Pedagogia.

Eis, portanto, uma síntese das principais coisas que ali podem ser lidas:

Concebendo a pedagogia na base do que move o processo educacional no cotidiano, ou seja, o seu saber-fazer situado em contexto de interação de humanos com humanos, essas duas vertentes são essencialmente integradas e inseparáveis. Essa compreensão aponta, portanto, para uma práxis transformadora repleta de intencionalidade que se expressa na conceituação de *trabalho* voltado para a emancipação profissional e humana de sujeitos. (FACED, 2009, p.4)

Sublinhei as palavras: cotidiano, saber-fazer, humanos com humanos, práxis transformadora, intencionalidade, emancipação profissional e pessoal, sujeitos. Como estou focado na imagem do pássaro localizei a seguinte ordem: cotidiano (garras [pé no chão]), saber-fazer (livros, lápis, olho fechado ), humanos com humanos (olho aberto e ondas), práxis transformadora e intencionalidade (peito aberto), emancipação e sujeitos (cauda [desafios, equilíbrio, prudência]).

O próprio texto possibilita essa perspectiva, pois assim ele se manifesta:

O trabalho do pedagogo é impregnado de intencionalidade, pois que visa a formação humana através de conteúdos e habilidades de pensamento e ação, implicando escolhas, valores e compromissos éticos, ao mesmo tempo em que procede a transformação pedagógico-didática dos conteúdos da ciência ou técnica que ensina. ( FACED, 2009, p.5)

Enfim, todo o resto do documento enriquece o leitor com palavras e conceitos tais como: patamar ético, tomadas de decisão, concepção de vida e de mundo, autonomia, normatividade ética, emancipação, dimensão ética do trabalho pedagógico, compromisso coletivo, compromisso do pedagogo, escrita da história, mundo onde vive, cidadão, integração entre a teoria e a prática, fazer concreto (p.9-11). Todas essas palavras podem ser somente termos vagos, mas que no contexto e na lógica reflexiva do documento são apontamentos de realidades e valores éticos que devem fazer parte da vivência e da atuação do pedagogo. E mais uma vez o pássaro inspira a colocar cada um desses termos nas partes já descritas do seu corpo e desnecessárias de serem repetidas.

## 5 CONCLUSÃO

Pois é. Um simples pássaro foi suficiente para provocar uma razoável reflexão. Mesmo que ela não seja profunda nem bastante científica, mas é capaz de chamar a atenção e levar os licenciados do Curso de Pedagogia, os pedagogos, para que encontrem no símbolo de sua profissão elementos que, na sua simplicidade e aparente indiferença, poderão ser ricos e potenciais colaboradores para aqueles que porventura se decidirem a elaborar um Código de Ética para a profissão. Enquanto isso não acontecer vou continuar aproveitando a inspiração que o pássaro me trouxe para assessorar mais alguém que me venha solicitar uma contribuição para pesquisar o Código de Ética do Pedagogo.

## REFERÊNCIAS

ANSWERS. Qual o símbolo da Pedagogia? Disponível em:

<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20080223202635AAWvByT>

Acesso dia 24 de fevereiro de 2009

DIGG. Símbolo Pedagogia. Disponível em:

[.http://digg.com/arts\\_culture/simbolo\\_pedagogia\\_coruja\\_livro\\_lapis](http://digg.com/arts_culture/simbolo_pedagogia_coruja_livro_lapis) . Acesso em 21 de fevereiro de 2009.

FACED. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO DE PEDAGOGIA. Disponível em:

[http://www.faced.ufba.br/rascunho\\_digital/textos/343.htm](http://www.faced.ufba.br/rascunho_digital/textos/343.htm) . Acesso dia 24 de fevereiro de 2009

FESP. Conselho Nacional de Educação: RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006. Disponível em:

[http://www.fesp.rj.gov.br/fesp\\_2007/concursos/educacao2008/rcp01\\_06.pdf](http://www.fesp.rj.gov.br/fesp_2007/concursos/educacao2008/rcp01_06.pdf) . Acesso dia 23 de fevereiro de 2009.

FLICKR. Photos. Disponível em:

<http://flickr.com/photos/22167691@N06/2564497366/> Acesso em 22 de fevereiro de 2009.